



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia sete de junho de dois mil e onze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência justificada do vereador Ailton Soares Amaral. Logo após, o Plenário, consultado pelo Senhor Presidente conforme solicitação do Senhor Secretário, adiou a apreciação da Ata da Reunião Ordinária do dia trinta e um de maio de dois mil e onze. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições de autoria do vereador Sandro Lima que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.158/2011, que “Dispõe sobre a exigência de apresentação de exame médico para a prática de atividades físicas em academias no município e dá outras providências”; 2) Projeto de Lei nº 1.159/2011, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de instalação de cobertura em depósitos de pneus, ferros-velhos e atividades afins, e dá outras providências”; 3) Projeto de Lei nº 1.160/2011, que “Dispõe sobre a reserva de no mínimo 10% (dez por cento) dos imóveis construídos como habitação popular pelo município a pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, e dá outras providências. Encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.029/2009, que “Regulamenta a extensão de jornada de trabalho aos Profissionais de Saúde e aos Especialistas em Serviços de



Saúde, de que trata a Lei Municipal nº 2.023/2007, integrantes do Quadro Setorial da Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 2) Parecer da Comissão do Meio Ambiente referente ao Projeto de Lei nº 1.138/2011, que “Dispõe sobre a regulamentação da publicidade nos terrenos que margeiam as rodovias que cortam o município de Nova Lima”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto; 3) Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.141/2011, que “Altera a Lei Municipal nº 1.714/2002, institui a Reforma Administrativa, modificando, criando e/ou excluindo as unidades administrativas e cargos em comissão infradescritos, integrantes da Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Saúde, SEMSA, além de dar outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário, consultado pelo Senhor Presidente conforme sugestão do vereador José Raimundo Martins, dispensou interstícios para votação da proposição; 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei Substitutivo nº 1.142/2011, que “Reserva vagas em creches para crianças em idade compatível, filhas (os) de mulheres vítimas de violência doméstica, de natureza física e ou sexual”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.141/2011, que “Altera a Lei Municipal nº 1.714/2002, institui a Reforma Administrativa, modificando, criando e/ou excluindo as unidades administrativas e cargos em comissão infradescritos, integrantes da Estrutura Organizacional da Secretaria



Municipal de Saúde, SEMSA, além de dar outras providências”. Em primeira e segunda votação, aprovado por 08 votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de Lei nº 1.144/2011, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Conselho Particular Cristo Redentor da Sociedade de São Vicente de Paulo. Em segunda e última votação, aprovado por 08 votos e encaminhado à sanção; 3) Projeto de Lei nº 1.145/2011, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Conselho Particular Santo Antônio de Morro Velho da Sociedade de São Vicente de Paulo. Em segunda e última votação, aprovado por 08 votos e encaminhado à sanção; 4) Projeto de Lei nº 1.146/2011, que “Institui o Dia Municipal da Juventude”. Em segunda e última votação, aprovado por 08 votos e encaminhado à sanção. O vereador Luciano Vitor Gomes agradeceu o apoio dos demais vereadores à criação do Dia Municipal da Juventude. Ressaltou que a data 29 de março ficará marcada como um dia para discussão e debate das questões relacionadas com a juventude. Registrou com orgulho que a data é uma homenagem ao dia do nascimento do querido colega e companheiro Diogo Pulião, pessoa que com sua atuação marcou a Casa, a cidade, Minas Gerais e o Brasil. Na seqüência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos de autoria do vereador Luciano Vitor Gomes: 1) “Que esta respeitosa Casa solicite ao Executivo a iluminação da MG 030 no trecho do Bairro Nossa Senhora de Fátima até o Supermercado BH”. Aprovado, 08 votos; 2) “Que esta respeitosa Casa solicite ao Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais – DER/MG mais diligência na manutenção da MG 030 e reparos imediatos nos trechos da Vila Industrial e no sentido Nova Lima a Belo Horizonte, entre o



Colégio Santo Agostinho e o Serena Mall. Solicita-se ainda que, por respeito à população nova-limense, o DER reporte a esta Casa a previsão do atendimento desta demanda, uma vez que os vereadores são interpelados pela população diariamente”. Em discussão, o autor salientou que não é um assunto novo; disse que hoje havia no facebook uma foto mostrando o enorme engarrafamento antes do Serena Mall, onde há apenas uma pista para a passagem dos veículos. Declarou que o que mais preocupa é se esta obra vai demorar tanto quanto aquela em frente ao Kabuto perto da barreira. Solicitou aos vereadores que assinem o requerimento a fim de que o DER aja mais rapidamente. O vereador José Raimundo Martins sugeriu que o requerimento seja em nome da Casa. O autor concordou. Aprovado, 08 votos; 3) “Que esta respeitosa Casa envie uma moção de aplauso aos novos diretores da Rede Estadual de Ensino, eleitos no dia 05 de junho de 2011: Sra. Isabela Giorgini – E. E. Deniz Vale; Sra. Carla Inocência – E. E. Augusto de Lima; Sr. Wilson Moura – E. E. João Felipe da Rocha; Sra. Dalva Helena Gomes – E. E. George Chalmers; Sra. Ariete Soares Bento – E. E. Josefina Wanderley de Azeredo (Honório Bicalho); Sra. Maria da Glória Barbosa da Silva – E. E. Maria Josefina Sales Wardi (Jardim Canadá)”. Aprovado, 08 votos. O vereador Marcelino Antônio Edwirges solicitou à Mesa e ao Secretário a cópia da pauta, pareceres e requerimentos com um pouco mais de antecedência a fim de terem tempo hábil para analisá-los. O Senhor Secretário informou que a Secretaria busca realizar o que é possível e esclareceu que a pauta é atribuição do Senhor Presidente. O vereador Marcelino comunicou que estavam sem as cópias de pareceres e requerimentos. Falou que, para terem ciência, as cópias dos pareceres podem ser entregues e depois os vereadores assinam. O



Senhor Presidente relatou que os pareceres estão sendo assinados na hora da reunião, basta os vereadores assinarem antes para que possa atender à solicitação. No Grande Expediente, o vereador José Guedes disse que usa a tribuna com revolta no coração porque acontecem fatos em Nova Lima que prejudicam, principalmente, os pobres. Contou que há duas semanas, foi procurado por uma senhora que construiu três cômodos no Alto do Gaia relatando que estava sendo ameaçada pela prefeitura de desmanchar o barraco. Expôs que encaminhou ofício à Secretaria Andréa de Cássia solicitando que não derrubasse o barraco da Sra. Josiane Andrade Borges, a Secretaria remeteu o ofício à prefeitura e em setenta e duas horas o barraco foi demolido. Falou que é uma grande covardia, pois a proprietária do barraco ganha um salário mínimo, tem um filho para criar, devido às ameaças, ficou doente; agora está em desespero e morando com familiares. Relatou que a Sra. Josiane foi à Delegacia, fez o BO nº 000383, foi informado que no local compareceram a Polícia Militar e a Guarda Municipal, não apresentaram o mandado judicial, sem o qual não pode haver demolição. Declarou que está com cópia do ofício e do BO, e mais uma vez a prefeitura foi injusta com uma mãe de família, cometendo uma covardia, pois vê semanalmente inúmeras reclamações sobre invasões de terreno e a prefeitura nada faz; informou que em Nova Lima há duas favelas. Recordou que há duas semanas, vários vereadores solicitaram ao Secretario Fernando Taveira que intercedesse junto ao prefeito para tomar providências quanto às invasões e ele respondeu que a Polícia não oferece cobertura para demolições em invasões, mas numa ação covarde demoliram rapidinho o barraco de uma pobre. Salientou que a Andréa foi a maior culpada deste triste episódio, não moveu uma palha, foi injusta e muito infeliz porque



a assistência social foi criada para proteger o carente. Afirmou que o prefeito deveria ter bom coração, reconstruir o barraco ou doar uma casa para esta senhora. Registrou que o transporte de minério vai prejudicar as estradas do município, o colega Cássio apenas ficou sabendo por meio de um morador do Galo, visto que a prefeitura esconde os fatos dos vereadores e atropela a Câmara, o que não deveria acontecer, principalmente com a base aliada. Pediu ao Senhor Presidente que forme uma comissão de vereadores para solicitar ao prefeito mais respeito com a Câmara, considerando que falta talvez um ano e meio para o término do mandato, pois são tantas denúncias no Ministério Público que a justiça vai tomar as devidas providências quanto ao caos administrativo em Nova Lima. O Senhor Presidente informou que a Câmara está de portas abertas para atender as queixas de entidades ou cidadãos e intervir quanto aos caminhões de minério. Indagou ao vereador Cássio quando marcarão a próxima reunião com a Phoenix, empresa que esteve hoje na Casa e começará a operar em sessenta dias. O vereador Cássio Magnani Júnior lembrou que combinaram ir ao local. Afirmou que não sabe o trajeto da antiga via férrea da MBR, mas já que eles estão ao lado da via férrea, o transporte por ela seria o mais adequado. Ressaltou que devem tentar alternativas porque é incompreensível um material que está na Serra do Curral, ao lado da 040, criar transtornos em Nova Lima a fim de ir para o Vale do Sol. Disse que eles devem criar alternativas, já que estão do lado da MBR, é só descer, pegar a 040, abrir alguma estrada vicinal e passar nas avenidas largas do Belvedere. Ressaltou que é um absurdo inconcebível sair da Serra do Curral fazer essa grande confusão dentro de Nova Lima para chegar ao Vale do Sol. Salientou que eles devem viabilizar economicamente o transporte pela 040 ou



via férrea que está ao lado da jazida que irão explorar. Esclareceu que devem primeiro visitar, fazer pesquisas para depois chamá-los para conversar. Registrou que devem agir de maneira mais contundente, movimentar o Ministério Público, envolver as promotoras que são ótimas e estão imbuídas na defesa do meio ambiente e do interesse público. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques reforçou as palavras do vereador Cássio, sugeriu ao Senhor Presidente que constitua uma comissão para fazer uma visita in loco, verificar a verdade na exposição feita para que a Câmara viabilize uma sugestão que possa evitar o grande e preocupante impacto em Nova Lima. Destacou que é inconcebível sair da Serra do Curral, vir para quase divisa de Nova Lima e Raposos, pegar Honório Bicalho, Rio Acima e Rio de Peixe para chegar na 040. Afirmou que é o momento da Câmara se posicionar, pois pode haver alternativa. Colocou-se à disposição para trabalhar na questão. O vereador Cássio falou da importância da imprensa nesse processo, elogiou o Jornal A Notícia, cujo jornalista José Cleves noticiou com grande ênfase a questão. Solicitou aos outros jornais da cidade que apoiem com o objetivo de dar ciência e mobilizar a população. Destacou a importância de a imprensa estar junto aos vereadores porque caso o processo estiver autorizado como dizem, terão que fazer mobilização popular com o objetivo de impedirem. O vereador Luciano Vitor Gomes registrou que perguntou se já possuíam as licenças cabíveis para fazerem o transporte do minério, ao que responderam que ali é área estadual e não cabe ao município licenciar. Disse que fica preocupado porque é um assunto que os pegou de surpresa, discutiram apenas com a comunidade do Galo, mas há também Bela Fama, Santa Rita, Nova Suíça e Honório Bicalho. Colocou-se à disposição como Relator da Comissão do Meio Ambiente.



Salientou que devem fazer um estudo de impacto para orientá-los na visita, nos pareceres e na definição de posicionamento. Esclareceu que é não contra mineração, mas devem ficar atentos no que está para acontecer, pois se trata de um trânsito intenso, serão seis minutos de um caminhão para outro e muita coisa para passar. Pediu licença para se ausentar. O vereador Renato Faria Silva afirmou que a Câmara até agora era assistente do processo, mas passou a ser ator a partir de cinco horas, quando conversaram com a empresa. Esclareceu que Nova Lima não recebe tributo do CFEM porque a mineração está no município de Belo Horizonte, não recebe ISS do serviço de transporte porque é pago no local da prestação ou onde se encerra o serviço; dos cem quilômetros que irão rodar da Serra do Curral até Congonhas, Nova Lima deve ficar com aproximadamente cinquenta, ou seja, quase metade do percurso passa pelo município que não verá um centavo. Ressaltou que estão velhos e experientes, não podem considerar uma pracinha no Galo ou a cobertura de uma quadra como contrapartida para um empreendimento de tamanha magnitude, assim, considera que devem entrar no processo, discutir e defender o interesse público. Disse que é bobagem falar que vai impactar somente o Galo, pois quando vai para Rio Acima e encontra com dez caminhões, obviamente está sendo impactado, não é porque mora numa região na qual as carretas não vão passar que não será impactado. Registrou que a Câmara fez muito bem, acha que a comunidade do Galo merece a praça e o que as empresas estão oferecendo, mas considera que devem ter um pensamento mais amplo em relação ao município porque os caminhões sairão na porta do vereador Nélio, impactando também o Vale do Sol. Frisou que devem trabalhar no sentido de defender o interesse público em primeiro lugar, visto que não



podem aceitar migalha de grandes empreendedores conforme a história de Nova Lima com AngloGold, MBR e Vale. Falou que devem ser vereadores de século XXI e acionarem o Ministério Público. O vereador José Raimundo Martins se manifestou: “primeira pergunta que fiz para os empreendedores, com quem vocês conversaram? Com a Prefeitura Municipal de Nova Lima. Qual a resposta? Procura a comunidade do Galo. Parece que o vereador não representa o povo, sem nenhuma ofensa aos colegas, sei que todos são capazes, mas é preciso saber a força que temos. Por quê? Falaram tanta bobagem, não tem lei que proíbe, para a comunidade do Galo disseram vamos passar e queremos saber o que daremos. Chegar a ponto da humildade do povo pedir iluminação; iluminação é dever do município que arrecada mais de 26 milhões por mês, é um direito dos que pagam impostos, não tem que mendigar, pela simplicidade deles, não sabem as conseqüências. A gente fica estarecido, quero provar mais uma vez, os senhores da imprensa principalmente, quando a gente segura um projeto, eles falam sentou encima. Meus amigos, não tem esclarecimento, não há um elo de entendimento, o município não tem um agente político para tratar com a Câmara, chegam aqui sete projetos para gerar novas secretarias, ninguém sabe de nada, não há entendimento, dá a impressão que a gente é obrigado. Quero deixar claro, falta um ano para as eleições, tem muita gente aí que não é candidato, mas as pessoas que estão aqui com certeza todos serão, então, é preciso conversar com a comunidade. O vereador Cássio, com muita propriedade, lembrou do Ministério Público que participa de doação, de venda de terreno, de quarenta por cento, que escolhe as obras, que faça agora também conosco. Se fala em audiências públicas, é agora, porque só se falou em Galo, mas não em Bela Fama, Alto do Gaia, Nova



Suíça e essas pessoas vão sofrer os maiores impactos, cada caminhão de minério são vinte e sete toneladas de doze em doze minutos, vinte e quatro horas, não sei onde vamos parar, de seis em seis minutos, é um cheio e um vazio cruzando. Está na hora da Casa do povo defender o povo e mostrar a força que tem”. O vereador Marcelino Antônio Edwirges afirmou que gostaria de fazer justiça porque a prefeitura não autorizou nenhum tipo de transporte. Contou que quando a prefeitura foi procurada, disse que nada seria feito sem conversar com a comunidade, a empresa se adiantou e tomou a iniciativa de conversar com a comunidade do Galo. Relatou que na quarta-feira depois da discussão na Câmara, ele e o vereador Sandro Lima conversaram com o prefeito que foi categórico ao afirmar que não tem nenhuma autorização da prefeitura e primeiro devem conversar com a comunidade. Registrou que é complicado o que o vereador Zuca disse: os pré-candidatos querem mostrar serviço onde não têm autonomia, nem legalidade para falar em nome do município. O Senhor Presidente passou a Presidência ao vice e registrou: “entendi que os caminhões vão passar, de seis em seis minutos, na frente da minha casa que está no trevo do Vale do Sol. O que assusta é quando deputado federal, estadual e senador tiraram tudo do município; o município vai fazer o licenciamento de uma mina, não apita nem pode falar nada. Porque falo município? Porque é o povo do município que nos elege, estamos aqui pelo povo. Conseguiram tirar tudo do povo em termos de mineração, principalmente em Nova Lima. Hoje vai abrir uma mina aqui, nem o povo nem os vereadores apitam nada, tiraram tudo que puderam. Quando vai abrir uma mina, não nos ouvem, mas quando vão pegar um lixo, tirar de Belo Horizonte, passar dentro de Nova Lima, não aparece ninguém do meio ambiente de Belo



Horizonte nem da promotoria para nos defender e dizer que os caminhões não podem passar. É interessante, quando é para fazer um licenciamento de uma mina, o povo de Nova Lima não apita, o vereador não vale nada, quem apita é deputado, é a Feam e outros órgãos; quando vão fazer um acordo para tirar um lixo que está no município de Belo Horizonte, não é problema nosso, eles arrumam um meio de negociar e passar aqui dentro como um furacão. Esta Casa, o vereador Tatico falou certo, estava fora da discussão porque não nos procuraram, eu particularmente não sabia; hoje a Casa entrou na discussão. Eu moro num lugar onde já impedimos a passagem de caminhões, fizemos várias manifestações naquele trevo, foi feito acordo com a MBR, os caminhões tiveram um prazo para sair e saíram. Esse negócio de falar que ali é estrada federal ou estadual é chute, se a comunidade brigar, eles terão que se explicar. Na verdade, os políticos nos tiraram tudo, deputado e senador não gostam de vereador, nenhum político fora da nossa cidade gosta da gente, eles querem tirar o poder do município. Uma das piores coisas que há no país, e não vejo o cidadão falar na rua, é a eleição de senador que é um fiasco, uma covardia, uma imoralidade, um senador ficar oito anos. Falam que Nova Lima terá dezessete vereadores, não somos nós que queremos dezessete, quinze ou treze, é a constituição que fala, é pelo tamanho da cidade. A sociedade deve se unir e se movimentar porque a maior imoralidade é a eleição de senador. Vamos estar aqui atuantes com o problema desses caminhões, eu sou um dos mais afetados porque passará ao lado da minha casa e conto com todos”. O vereador Marcelino Antônio Edwirges ressaltou que devem envolver na discussão a AngloGold que está cedendo território para passagem, lembrou que eles vão abrir algumas curvas para benefício próprio, mas



todo transporte dos trabalhadores das minas de Lamego e de Cuiabá é feito ali de manhã, de tarde e de madrugada, então, devem observar se a Anglo se preocupou com os perigos que os trabalhadores dela, filhos de Nova Lima, irão enfrentar. O Senhor Presidente reassumiu a presidência. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. _____